INQUIRIÇÕES DO R. JOÃO DE VASC.^{OS}
DE MENEZES, COADJUTOR DO R. JOSÉ
RICALDO PR.^A DE CASTRO

1781

Ill.^{mo} Senhor.

Diz João de Vasc.^{OS} eMenezes n.^{al} emorador nafrg^a de S. Miguel de Creixomil suburbio desta Villa filho Legitimo de Ant^o Cardozo de Men.^{es} Vas.^{cos} ede D. Thereza Perpetua Constança deSz^a eMenezes que elle se acha provido por Bulla Appostolica na Coadjutoria com futura susessão do Canonicatto, e Perbenda que nesta Insigne eReal Colegiada pessue o Ill.^{mo} Joze Ricaldo Pereira deCastro (*) por resignação que fez afavor do Supp.^{te} Cuja Bulla se pubbelicou nesta Igreja, ese fez aJustefi-
cação das permissas, para selhe passar o seu Titullo epara evitar demoras dezeja VS.^a sedigne mandarlhe tirar as suas Inquiriçoens para que logo que apresentar o seu Titullo possa entrar napossa datitta Coadjuvatoria pello que

P.aVS^a se sirva fazer-lhe am.^{co} de lhe nomeiar Juizes para lhas tirem

E. R. M.^{co}

D. nomeamos p^a Juizes Commissarios aos R. R. Snrs. Rebelo, Alvares. Guimarães em Cabido de Janr^o 11 de 1781.

Thezr^o

M.^o Esc^a

Lopez

(*) Os seus dados biográficos encontram-se publicados no «Boletim» — vol. XXVI, 1966 — pág. 2.

Il.^{mo} Snr.

Diz João de Vas^{cos} Menezes e Athayde desta V.^a que alcançou agração, Pontificia de S. Santid^e do Canonicato, que nelle renunciou o Ill.^{mo} Sñr Jozé Ricaldo Pr.^a de Castro, etendo feito asdelig.^{cas} da mesma graça foi VS.^a servido nomiar lhejuizes, para lhe terar suas inquiriçoens, ecomo nesta V.^a Seachão pessoas que podem jurar na naturalidad.^e deseu Pay eavós paternos com os requisitos dequalid.^e e nobreza, puresta razão, Se pode construir amesmadelg.^{ca} nesta dita V.^a sem ser per cizo hir anaturalid.^e

P. aVS.^a SeSirva atendendo ao exposto mandar proceder nesta V.^a adita inquirição com as pessoas denobreza, que tem Bom Conhecim.^{io} danaturalid.^e deSeuPay, eavós paternos, epellos senhores juizes nomeados.

E. R. M.^{ce}

Os senhores Juizes Commss.^{os} continuem aInquir.^m do R.^{de} naforma que requer. Guim.^{es} em Cabb.^o de 2 deMarço de 1781.

Therz.^o Mora

M.^{es} Esc.

Portugal

Anno doNascimento de NossoSenhor Jezus Christo demil eSette centos e oitenta, e hum anos. Aos dezasseis dias do mes de Março nesta Villa de Guimarães nas cazas doPaço della estando ahi o Reverendo Francisco Alvarez Velozo, eeu José Antonio Rebello comissario do Sancto officio, ambos Conegos Prebendados na Insigne, eReal Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira desta Villa, e Juizes Deputados pello Illustrissimo Cabbido damesmaCollegiada para as Inquirições dehabilitação doReverendo João deVasconcelos deMenezes natural da freguezia deSão Miguel deCreimil Suburbio damesmaVilla novamente provido por Bulla Apostolica naCoadjutoria com futura Sucessão do Canonicato, ePrebenda que na mesma Igreja pesue o Illustrissimo José Ricaldo de Castro Dezembargador do Paço, do Concelho deSua Magestade, e do Geral do Sancto officio para afazermos na forma do Costume, epellos Interrogatorios do estillo, mandamos vir anossapresença as pessoas abaixo

declaradas, para nellas deporem, esefes este termo de assentada por ambos asignado, eeu Jozé Antonio Rebbelo o escrevi

Franc.º AlvaresVellozo

Jozé António Rebello

Ittem o Reverendo Luiz de Sancto Antonio Evangelista Presbitero eConego Secular da congregação do Evangellista natural desta Villa deGuimarães Conventual no Mosteiro deSancto Elloy dacidade doPorto, eassistentenaruadaFonteNova desta Villa aquem demos ojuramento dos Sactos Evangelhos, debaixo doqual prometeu dizer verdade, noque fosseperguntado, deidadequedisse ser desesenta eoitto annos pouco mais, ou menos, eperguntado aos costumes disse nada.

Eperguntado pello primeiro Interrogatorio dos Costumados emsemelhantes Deligencias disse conhece muito bem ao Reverendo João de Vasconcelos eMenezes, eSabehe natural da freguezia deSão Miguel deCreixomil Suburbio desta Villa enel lahemorador naquinta das Lameiras naCompanhia de Seus Pays. Cujo conhecimento tem pellover e com ellefallar repetidas vezes.

Perguntado pellosegundo disse conhece aAntonio Cardoso deMenezes, eVasconcellos Professo naOrdem deCrysto, eMestre deCampo de Auxiliaraes doTerço daMaia do termo do Porto, natural dafreguesiadeSãoMiguel de Fontellas concelho dePenaguão Bispado do Porto, eaSuamulher Dona Thereza Perpetua Constança deSouza, eMenezes natural destaVilla de Guimarães da ruanova das oliveiras da freguesia de SãoSebastião, Pays do Reverendo Habelitando ecom elle moradores nasobredita quinta das Lameiras da freguezia de São Miguel de Creixomil cujo conhecimento tem de ha mais deVinte annos porserem pessoas bem conhecidas pelasua qualidade, eas ver, elhe fallar muitas vezes.

Perguntado pelo terceiro disse tem noticia deAntonio Cardoso deMansilha, eVasconcellos, edesua mulher Dona Jozefa Correa daSilvaeAzevedo dafregueziade São Miguel deFontellas concelho dePenaguão, Bispado do Porto, aonde forão moradores jáfalecidos Pays do dito Antonio Cardozo de Menezes, eVasconcellos, eAvós Paternos do Habelitando, Cuja noticia tem por assistir algũs annos noseuConvento daCidadedeLamego, aonde ossobreditos erãobem nomeados, econhecidos, tanto

pelos parentescos q̄ tnhão naquella cidade, como por serem pessoas destintas enomeadas, esabe erão Pays do dito Antonio Cardozo deMenezes, eVasconcellos, Avós Paternos do Habelitando.

Perguntado pelo quarto disse conheceu muito bem a Ironimo Bravo Pereyra deLago natural daFreguesiadeSãoSebastião destaVilla easuamulher Dona Paula deSouza, eMenezes moradores que forão narua novadas oliveiras daditaFreguezia, e aodepois na quinta das Lameiras Pays da dita D. Thereza PerpetuaConstança deSouza eMenezes, eAvos maternos do Habelitando jafalecidos, o qual conhecimento tem hamais detrinta annos por fallar com elles varias vezes sendo vivos, eserem pessoas nobres, ebem conhecidas nesta Villa.

Perguntado pelo quinto disse sabe que o Reverendo Habelitando João de Vasconcellos, eMenezes hefilho legitimo dos Pays, eNetto dos Avos Paternos, eMaternos asima nomeados, eportal estatido, Eavido egeralmente reputado.

Perguntado pelosexto disse sabe que, oReverendo Habelitando nem he nem foi Herege nem Apostata da NossaSanta Fécatolica.

Perguntado pellosettimo disseSabe, que o Reverendo Habelitando nãche filho dePays, nem netto de Avo paterno, quecomesem crimedeleza MagestadeDevina, ouHumana, por que fossem sentenciados, econdenados nas penas estabelecidas nasleys doReyno.

Perguntado pelo oitavo disse que não sabe, nemouviu dizer que oReverendo Habelitando, seus Pays, e Avo paterno fossemprezos, ou penitenciados peloSancto officio ou incorressem em alguma infamia publica oupena vil defacto, oude Direito.

Perguntado pelo Nono disse quetudo oquetem testemunhado he publico, e notorio, e publica Voz efama, emais não disse, easignou comnosco e euJozé Antonio Rebello o escrevi.

Rebello
Alvares

Luis deS.º An.º Evang.ª

Ittem João Antonio Vás, Vieira deMello, e Alvim fidalgo daCaza deSuaMagestade, eMestre deCampo dehum dosTerços deInfantaria Auxiliar destaVilla, enella morador no Terreiro do Toural, aquem demos ojuramento dosSanctos Evangelhos,

debaixo do qual prometeu dizer verdade no que fosse perguntado de idade que disse deser de quarenta e seis annos, puco mais, ou menos, e perguntado aos costumes disse nada.

E perguntado pelo primeiro Interrogatorio disse muito bem conhece ao Reverendo Habelitando João de Vasconcellos e Menezes, esabe henatural da freguezia de S. Miguel de Creixomil suburbio desta Villa enella morador na Quinta das Lameiras. O qual conhecimento tem ha mais de quinze annos, por lhe fallar repetidas vezes.

Perguntado pelo segundo disse conhece muito bem a Antonio Cardozo de Menezes, e Vasconcellos Cavalleiro proffesso na Ordem de Christo, e Mestre de Campo do Terço de Infantaria Auxiliar da Maya termo do Porto e sua mulher Dona Thereza Perpetua Constança de Souza e Menezes, natural da freguezia de S. Sebastião desta Villa e moradores na Sua quinta das Lameiras suburbio desta Villa Pays do Reverendo Habelitando. E que este conhecimento tem ha mais de vinte annos por ter com elles trato e comunicação, elhe fallar muitas vezes.

Perguntado pelo terceiro disse tem boa noticia de Antonio Cardozo de Mansilha, e Vasconcellos natural da freguezia de São Miguel de Fontellas concelho de Penaguião e de sua mulher Dona Jozefa Correa da Sylva e Azevedo já deffuntos moradores que foram na dita freguzia de Fontellas Pays do sobredito Antonio Cardozo de Menezes e Vasconcellos, e Avós Paternos do Reverendo Habelitando, cuja noticia tem por assim o ouvir as pessoas, que delles tiverão conhecimento, e serem pessoas bem conhecidas.

Perguntado pelo quarto disse teve muito bom conhecimento de Jeronimo Bravo Pereira do Lago natural da freguezia de São Sebastião desta Villa, e de sua mulher D. Paula de Souza, e Menezes Pays da dita Dona Thereza Perpetua de Souza e Menezes, e Avos maternos do Reverendo Habelitando já deffuntos, e moradores, que foram na rua nova das o Liveiras desta Villa, e na quintadas Lameiras, e pessoas bem conhecidas, e com quem teve trato, e comunicação sendo vivos esabe que a dita Dona Paula de Souza e Menezes era Irmaa legitima e inteira do Reverendo Luiz de Souza de Menezes Reyctor da freguezia de Joanne e Comissario do Sancto officio.

Perguntado pelo quinto disse Sabe que o Reverendo Habelitando he filho legitimo, e Netto dos Pays, e Avos paternos, e maternos acima nomeados, e portal estatido e havido, e geralmente reputado.

Perguntado pelo sexto disse sabe queo Habelitando nemhe nemfoi Herege, nemApostata da nossaSanctaFé Catholica.

Perguntado peloSettimo disse Sabeque oReverendo Habelitando nãohe filho dePays, nemNetto de Avo materno ou paterno quecometesem crime deLeza Magestade Divina, ou Humana por que fossestenciados. econdenados nas pennas estabelecidas nasLeys do Reyno.

Perguntado pelo oitavo disse não sabe, nem ouvio dizer que oHabelitanto,ou seu Pays, eAvo paterno fossem prezos oupenitenciados peloSancto officio, ou incorressem em alguã infamia publica, oupena vil defacto, oudeDireito.

Perguntado pelo Nono disse quetudo o que tem testemunhado hepublico, enotorio epublicavoz, e fama, emais não disse easignou comnosco eeuJoze Antonio Rebello oescrevi.

Rebello
Alvares

JoãoAntonio VasVr.^a deMelloAlvim

Francisco Jozé daSilva HomemdeNegocio natural dafregueziadeSãoMiguel deFontellas concelho de Penaguião Bispado doPorto, emorador nesta Villa de Guimaraes há vinte e cinco annos, eaoprezente na rua daFontenova dafreguezia deSãoPayo, aquem demos ojuramento dos Sanctos Evangelhos debaixo doqual prometeudizer verdade no quefosse perguntado, deidade que disse ser de quarenta ehum annos pouco mais, oumenos, eperguntado aos costumes disse nada.

Perguntado peloprimeiro Interrogatorio disse muito bem conhece aoReverendo Habelitando João deVasconcellos, eMenezes, esabehenatural dafreguezia deSãoMiguel de Creixomil Suburbio desta villa, enella morador na companhia deseus Pays cujo conhecimento tem hamais de doze annos pelo ver, elhefallar muitas vezes.

Perguntado pelo segundo disse conhecerAntonio Cardozo deMenezes, eVasconcellos, cavaleiro na ordem natural do Concelho digo na Ordemde Christo, eMestre de Campo de Auxiliares notermo do Porto natural do Concelho de Penaguião, easuamulher Dona Thereza Perpetua Constança de Souza, eMenezes natural dafreguezia de São Sebastião Pays do Habelitando, emoradores na Quinta das Lameiras dadita freguezia de S. Miguel de Creixomil Suburbio desta villa, oqual conheci-

mento tem delle desde rapas e della desdequassiste nesta Villa, e ambos falar muitas vezes.

Perguntado pelo terceiro disse conheceu a Antonio Cardozo de Mansilha, e Vasconcellos natural da freguezia de São Miguel de Fontellas concelho de Pinaguão, e sua mulher Dona Jozefa Correa da Silva, e Azevedo Pays do ditto Antonio Cardozo de Menezes e Vasconcellos, e Avos paternos do Reverendo Habelitando, já defuntos, moradores, que forão namesma freguezia de Fontellas. E que este conhecimento tem desde rapas por ser natural da mesma freguezia, e nellaserem de todos conhecidos, e respeitados.

Perguntado pelo quarto disse conheceu a Jeronimo Bravo Pereira do Lago, e sua mulher Dona Paula de Souza, e Menezes, Pays da dita Dona Thereza Perpetua Constança de Souza e Menezes, e Avos maternos do Reverendo Habelitando, moradores que forão narua novadas oliveiras desta Villa, e depois na quinta das Lameiras da freguezia de S. Miguel de Creixomil Suburbio desta Villa aonde falecerão. O qual conhecimento tem pelos ver, e lhe fallar bastantes vezes antes de falecerem.

Perguntado pelo quinto disse sabe que o Reverendo Habelitando João de Vasconcellos, e Menezes he filho Legitimo dos Pays, e Netto de Avós paternos, e maternos acima nomeados, e por tal estatido, havido e egeralmente reputado.

Perguntado pelo Sexto disse que o Reverendo Habelitando nemhe nemfoi Herege, nem Apostata de Nossa Sancta Fé Catholica.

Perguntado pelo Settimo disse que o Reverendo Habelitando não he filho de Pays, nem netto de Avo paterno que cometessem crime de Leza Magestade Divina, ou Humana, porque fossem sentenciados, e condemnados nas penas estabelecidas nas Leys do Reyno.

Perguntado pelo oitavo disse que não sabe, nem ouviu dizer que o Reverendo Habelitando, seus Pays, e Avo paterno fossem prezos pelo Sancto officio, ou incorressemem alguma infamia publica, ou penna vil defacto, ou de Direito.

Perguntado pelo nono disse que tudo o que tem testemunhado, he publico, e nottorio, e publica Voz, e fama e mais não disse e assignou comnosco, e eu Joze Antonio Rebello o escrevi

Rebello

Alvares

Fran.^{co} Jozé da S.^a

Item O Douctor Manoel Leyte de Faria Advogado nos Auditórios desta villa natural da freguezia de Sancta Maria da Villafria do termo desta Villa de Guimarães, e assistente nesta mesma Villa na Ruanova das Oliveiras, a quem demos o juramento dos Sanctos Evangelhos debaixo do qual prometeu dizer verdade no que fosse perguntado, de idade que disse ser de sicoenta e dous annos, e perguntado aos costumes disse nada.

Perguntado pelo primeiro Interrogatorio dos costumados em semelhantes Deligencias disse conhece muito bem ao Reverendo Habelitando João de Vasconcellos, e Menezes, e sabe hennatural da freguezia de São Miguel de Creixomil suburbio desta Villa, e nela morador na quinta das Lameiras, e que este conhecimento tem por com elle fallar muitas vezes.

Perguntado pelo segundo disse conhece a Antonio Cardozo de Menezes, e Vasconcellos natural do concelho de Penaguão Bispado do Porto Professo na Ordem de Christo, e Mestre de Campo de Auxiliares do Terço da Maya Termo do Porto, e a sua mulher Dona Thereza Perpetua Constança de Souza e Menezes natural desta Villa da freguezia de São Sebastião, ambos moradores na Quinta das Lameiras da freguesia de São Miguel e Pays do Reverendo Habelitando, o qual conhecimento tem por ter com elles trato, e Comunicação e lhe fallar repetidas vezes

Perguntado pelo terceiro disse tinha noticia de Antonio Cardozo de Mansilha, e Vasconcellos, e de sua mulher Dona Jozefa Correa da Silva, e Azevedo do concelho de Penaguão Bispado do Porto Pays do dito Antonio Cardozo de Menezes, e Vasconcellos e Avós paternos do Reverendo Habelitando cuja noticia tem por ter examinado, e visto varios documentos que delle tratavão sobre negocios que lhe consultarão e de que constava não só serem Pays do Sobredito Antonio Cardozo de Menezes, e Vasconcellos, mas tambem pessoas de destinta qualidade.

Perguntado pelo quarto disse conheceo muito bem Jeronimo Bravo Pereyrado Lago, e sua mulher Dona Paula de Souza, e Menezes, Pays da dita Dona Thereza Perpetua Constança de Souza e Menezes, e Avoz maternos do Reverendo Habelitando moradores, que forão narua novadas oliveiras da freguezia de São-Sebastião desta Villa donde forão pãde São Miguel de Creixomil e onde falecerão o qual conhecimento tem por serem pessoas distintas, e bem conhecidas nesta Villa, e lhe fallar muitas vezes sendo vivos.

Perguntado pelo quinto disse Sabe, que o Reverendo Habelitando João de Vasconcellos, e Menezes he filho legitimo dos Pays, e Netto dos Avos paternos e maternos assim nomeados, e portal está tido, havido, e geralmente reputado.

Perguntado pelo sexto disse sabe que o Reverendo Habelitando nem he, nem foi Herege, nem Apostata da nossa Sancta Fé Catholica.

Perguntado pelo Settimo disse sabe que o Reverendo Habelitando não he filho de Pays, nem netto de Avo paterno, que Cometesem crime de Leza Magestade Divina, ou Humana porque fossem sentenciados, e condemnados nas pennas estabelecidas nas Leys do Reyno.

Perguntado pelo oitavo disse que não Sabe, nem ouviu dizer, que o Reverendo Habelitando, ou seus Pays e Avo paterno fossem prezos, ou penitenciados pelo Sancto officio, ou incorressem alguma infamia publica, ou penna Vil de facto, ou de Direito.

Perguntado pelo Nono disse que tudo o que tem testemunhado he publico, e notorio, e publica Voz, e fama, e mais não disse, e assignou com nosco. E eu Jozé Antonio Rebello o escrevi.

Rebello

Manoel Leitende Fariae Souza

Alvares

Item o Reverendo Antonio Machado de Oliveira Abade da Igreja de São Miguel do Castello desta villa, e natural da mesma Villa, e enamorado na ruade Sancta Maria aquem demos o juramento dos Sanctos Evangelhos debaixo do qual prometeu dizer verdades que fosse perguntado, e de idade que disse ser desesenta e tres annos, e perguntado aos Costumes disse nada.

E perguntado pelo primeiro Interrogatorio disse conhece muito bem ao Reverendo João de Vasconcellos e Menezes, e sabe he natural da freguezia de São Miguel de Creixomil suburbio desta Villa, e na mesma morador na companhia de seus Pays, e que tem este conhecimento por fallar com elle repetidas vezes.

Perguntado pelo segundo disse conhece ao Mestre de Campo Antonio Cardozo de Menezes, e Vasconcellos natural e baptizado na freguesia, de São Faustino da Regua do concelho de Penaguião Bispado do Porto, e a sua mulher Dona Thereza Perpetua Constança de Souza de Menezes natural da freguezia de São Sebastião desta Villa e moradores na quinta das Lameiras da freguesia São

Miguel de Creixomil Pays do Reverendo Habelitando os quais conhece por os ver, elle fallar repetidas vezes.

Perguntado pelo Terceiro disse tem noticia de Antonio Cardozo de Mansilha e Vasconcellos natural da freguesia de S. Miguel de Fontellos do Concelho de Penaguão Bispado do Porto, e de sua mulher Dona Josefa Correada Silva, e Azevedo natural da freguezia de São Dionizio de Villa Real já defuntos, Pays do sobredito Antonio Cardozo de Menezes, e Vasconcellos, e Avós Paternos do Reverendo Habelitando, moradores q̄ forão na dita freguezia de São Miguel de Fontellas. A qual noticia tem por assim ouvir, por serem pessoa bem conhecidas, das principais do dito Concelho.

Perguntado pelo quarto disse conheceu a Jeronimo Bravo Pereyra do Lago, e sua mulher Dona Paula Maria de Souza e Menezes já defuntos Pays da dita Dona Thereza Perpetua de Souza de Menezes, e Avos maternos do Reverendo Habelitando natural e desta Villa de Guimarães, e da freguezia de Sancta Maria do Abbade do termo de Barcellos, e sabe que a dita Dona Paula era Irmaõ legitima, e inteira do Reverendo Luiz de Souza de Menezes Reyctor da Igreja do Salvador de Joanne, e commissario do Sancto officio. E que este conhecimento tem por ter morado seu vezinho e ter com elles trato, e Comunicação, sendo vivos, e serem pessoas bem conhecidas.

Perguntado pelo quinto disse sabe que o Reverendo Habelitando João de Vasconcellos, e Menezes he filho e Netto legitimo dos Pays e Avos paternos, e maternos acima nomeados e por tal está tido, havido, e geralmente reputado.

Perguntado pelo sexto disse sabe que o Reverendo Habelitando nem he nem foi Herege, nem Apostata da nossa Sancta Fé Catholica.

Perguntado pelo settimo disse sabe que o Reverendo Habelitando não he filho de Pays, nem netto de Avo paterno, que cometessem crime de Leza Magestade Divina, ou Humana, porque fossem sentenciados, e Condemnados nas pennas estabelecidas nas Leys do Reyno.

Perguntado pelo oitavo disse que nemsabe, nem ouviu dizer que o Reverendo Habelitando, ou seus Pays, e Avo paterno fossem prezos ou penitenciados pelo Sacto officio, ou incorressem em alguma infamia publica, ou penna Vil de facto ou de Direito.

Perguntado pelo nono disse que tudo, o que tem testemu-

nhado hepublico enottorio, epublica voz, efama emais não disse easignou comnosco. Jozé António Rebello oescrevi.

Rebello

oAbb.^e An.^{to} Machado deoLivr.^a

Alvares

Aos dous dias do mes deAbril do mesmo anno demil esete-
centos eoitenta, ehum paracontinuarmos estas Deligencias na
formadoDespacho do Ill.^{mo} Cabbido, que por parte do Reverendo
Habelitando nos foi apresentado, e vai junto nellas, pergun-
tamos as pessoas abaixo declaradas Jozé Antonio Rebello o
escrevi.

Ittem oReverendo Padre Frei João deLobrigos Relegiozo deSão-
Francisco daProvincia ReformadadaSoledade, eGuardião doCon-
vento deSancto Antonio desta Villa, enelle morador hamais
dedés annos naturalda freguezia de São João deLobrigos do
concelho dePenaguião Bispado do Porto aquem demos ojura-
mento dos Sanctos Evangelhos debaixo doqual prometeu dizer
verdadero que fosse perguntado de idade quedissese de sin-
coenta e cinco annos, eaos costumes disse nada

Eperguntado pelo primeiro Interrogatorio disse bem
conhece aoReverendo Habelitando João de Vasconcellos eMene-
zes morador comseus Pays naquinta das Lameiras dafreguezia
deSão Miguel deCreixomil Suburbio desta Villa pelover.

Perguntado pelo segundo disseconhece muito bem aoMes-
tredeCampo Antonio Cardozo deMenezes, eVasconcellos pro-
fesso naOrdemdeChristo, easua mulher Dona Thereza Perpetua
Constança de Souza, eMenezes moradores nasobredita quinta
das Lameiras Pays do Reverendo Habelitando, enaturaes ella-
desta Villa, eelle doConcelho de Penaguião aonde foi baptizado
na Igreja deSãoFaustino daRegoa, easistio na fregueziade
São Miguel deFontellas emquanto não assentoupraça deSoldado.
O quesabepor ser natural do mesmoConcelho, aonde assim
henottorio.

Perguntado pelo Terceiro disse tem noticia de Antonio
Cardozo deMansilha, eVasconcellos natural damesmafreguesia
deSão Miguel deFontellas ede sua mulher Dona Jozefa Correa-
daSilva, eAzevedo natural dafreguezia deSãoDionizio deVilla-
Real jadeffuntos moradores, que forão nadeFontellas Pays

do Sobredito Antonio Cardozo deMenezes eVasconcellos, e Avoa paternos do Reverendo Habelitando por ser natural domesmo Concelho de Penaguão aonde os sobreditos forão bem conhecidos, e ainda hoje nomeados por serem pessoas das principais delle, easim ouvir aos queos conhecerão.

Perguntado pelo quinto disse sabeque oReverendo Habelitando hefilho, enetto legitimo dos Pays, e Avos paternos acima nomeados, eportal esta tido, havido, egeralmente reputado.

Perguntado pelo sexto dise não sabe que oReverendo Habelitando seja, oufosse Herege, nemApostatade NossaSanta Fe Catholica.

Perguntado pello settimo disse não sabe que oReverendo Habelitando seja filho dePays, nem netto deAvo paternoque cometesemcrime deLeza MagestadeDivina, ouHumana porque fossem Sentenciados, eCondemnados nas pennas estabelecidas nas Leys doReyno.

Perguntado pelo oitavo disse não sabe, nem ouviu dizer que oReverendo Habelitando, seus Pays, eAvo paterno fossem prezos, oupenitenciados peloSancto officio, ouincorressem em algũa infamia publica, oupennaVil defacto, oudeDireito.

Perguntado pelo nono disse quetudoquetem testemunhado hepublico, enottorio, epublica Voz, efama emais não disse, easignou comnosco eeu Joze Antonio Rebello o escrevi.

Rebello

F.º João deLobrigos

Alvares

Ittem oReverendo PadreFrei Luiz deArégos Religiozo deSão-Francisco daProvincia RefformadadaSoledade, emorador no-Convento deSancto Antonio desta Villa háseis annos natural daFreguezia, eConcelhode Arégos comarcadeLamego aquem demos o juramento dos Sanctos Evangelhos debaixo doqual prometeu dizer verdade noque fosse perguntado deidade que disse ser de sesenta ehum para sesenta edous annos, eaoscostumes disse nada.

Eperguntado pelo primeiro Interrogatorio disse conhece muito bem ao Reverendo Habelitando João deVasconcellos, eMenezes morador naquinta das Lameiras daFreguezia de São Miguel decreixomil suburbiodestaVilla oqual conhecimento

tem desde que assiste nesta Villa pelo Ver, e com elle fallar varias vezes.

Perguntado pelo segundo disse muito bem conhece a Antonio Cardozo de Menezes, e Vasconcellos, Proffesso na Ordem de Christo, e Mestre de Campo de Auxiliares do Terço da Maya termo da Cidade do Porto, e a sua mulher Dona Thereza Perpetua Constança de Menezes Pays do Reverendo Habelitando moradores na quinta das Lameiras da freguezia de Creixomil, e naturaes elle do Concelho de Penaguião, Bispado de Lamego, digo Bispado do Porto a onde foi baptizado na freguezia de São Faustino da Regoa, e assistente na de São Miguel de Fontellas, emquanto não assentou praça de Soldado, e alladesta Villa de Guimarães. O que sabe por ter trato e comunicação com elles e ter andado pelos sobredito concelho de Penaguião, e assistir nesta Villa os annos que tem declarado, e serem pessoas de todos conhecidas.

Perguntado pelo Terceiro disse conheceu a Antonio Cardozo de Mansilha, e Vasconcellos natural da freguezia de São Miguel de Fontellas concelho de Penaguião, e a sua mulher Dona Jozefa Correa da Silva, e Azevedo natural da freguesia de São Dionizio de Villa Real, e moradores que foram na dita freguesia de Fontellas Pays do sobredito Antonio Cardozo de Menezes e Vasconcellos, e Avos paternos do Reverendo Habelitando. O qual conhecimento tem pelos ver sendo vivos, e serem das principais pessoas do mesmo Concelho, e de todos bem conhecidos.

Perguntado pelo quinto disse sabe que o Reverendo Habelitando he filho legitimo dos Pays, e netto dos Avos paternos acima nomeados, e portal esta tido, havido e geralmente reputado.

Perguntado pelo sexto disse sabe que o Reverendo Habelitando nem he, nem foi Herege, nem Apostata da nossa Sancta Fe Catholica.

Perguntado pelo settimo disse não sabe que o Reverendo Habelitando seja filho de Pays, nem netto de Avo paterno, que cometesem Crime de Leza Magestade Divina ou Humana, porque fossem sentenciados, e condemnados nas pennas estabelecidas nas Leys do Reyno.

Perguntado pelo oitavo disse não sabe nem ouviu dizer que o Reverendo Habelitando, seus Pays, e Avo paterno fossemprezos, ou penitenciados pelo Sancto officio, ou incorressem em alguma infamia publica, ou penna Vil defacto, ou de Direito.

Perguntado pelo oitavo digo pelo nono dise, que tudo oque tem testemunhado he publico, enottorio, epublica Voz, efama, emais não disse easignou comnosco, JozeAntonio Rebello o escreveu

Rebello

F.^r Luiz deAregos

Alvares

Eno mesma dia dedous deAbril de mil esettecentos, eoitenta, ehum annos fomos ao Convento deSão JozedoCarmo desta Villa deReligiozas do Carmo calçadas para effeito denelle perguntarmos as pessoas abaixo declaradas, eestando em uma das grades delles os mandamos vir anossaprezença p.^a declararem oquesouberem pertencente aestas Diligencias Joze Antonio Rebello o escreveu

Ittem. A Madre Antonia Luiza deSancto Thomas Religioza nesteConvento deSão JozedoCarmo desta VilladeGuimarães natural dafregueziadeSão Miguel de Fontellas concelho Penaguão Bispado do Porto aquem demos ojuramento dos Sanctos Evangelhos, esobcarga do qual prometeudizer verdade noq fosseperguntada deidadeq diseser desetenta esinco annos eperguntada aos costumes disse nada

Eperguntada pelo primeiro interrogatorio disse conheceaoReverendo Habelitando JoãodeVasconcellos eMenezes pelo-ver, ecomelle ter falado, esabe ser morador na quinta das Lameiras na companhia deseusPays.

Eperguntapelosegundo disse conhece aAntonio Cardozo deMenezes eVasconcellos, easuamulher D. Thereza Perpetua-Constança de SouzaeMenezes, ePays do Reverendo Habelitando, e sabequesão moradores naditaquinta enatures elladestaVilla, eelle dafregueziadeSãoMiguel deFontellas, ebaptizado nadeSão-Faustino daRegoa eoq sabehepor ser natural damesmafreguesia-deFontellas eover, ecomellefallar varias vezes.

Perguntada peloTerceiro disse conheceu muito bem aAntonio Cardozo de Mansilha eVasconcellos, easua mulher Dona-JozefaCorreadaSilva eAzevedo naturaes ella dafregueziade S. Dionizio deVillaReal, eelleda sobredita de São Miguel de-Fontellas aonde forão moradores cujo conhecimento tem porser

natural da mesma freguezia, enelamorar suavezinha, elle fallar muitas vezes enquanto nella assistio, esabeSãoPays do sobredito Antonio Cardozo deMenezes, eVasconcellos eAvospateros doReverendo Habelitando.

Perguntada pelo quinto disse sabe que o Reverendo Habelitando he filho legitimo dos Pays, enetto dos Avos paternos acimadeclarados eportal estatido, havido, edetodos geralmente reputados.

Perguntada pelo sexto disse sabe que o Reverendo Habelitando nem he nem foi Herege, nem Apostata denossa Sancta Fe Catholica.

Perguntada pelo Settimo disse sabe que o Reverendo Habelitando não he filho de Pays nem netto de Avo paterno, que comete sem crime de Leza Magestade Divina ou Humana porque fossem sentenciados e condemnados nas penas estabelecidas nas Leys do Reyno.

Perguntada pelo oitavo disse não sabe, nem ouviu dizer que o Reverendo Habelitando, seus Pays, e Avo paterno fossem prezos, ou penitenciados pelo Sancto officio, ou incorressem em algua infamia publica, ou pena Vil defacto ou de Direito.

Perguntada pelo nono disse, que tudo o que tinha testemunhado era publico, enottorio, e publica Voz efama, emais não disse, e assignou com nosco Jozé Antonio Rebello oescrevi

Rebello

Antonia Luiza de S.^{ta} Thomas

Alvares

Item. A Madre Jacinta Leonardade Sancta Thereza Religioza neste Convento de S. Jozé do Carmo calçado desta Villa de Guimarães, enellemoradora natural da freguesia de São Miguel de Fontellas concelhode Penaguião Bispadodo Porto, aquem demos o juramento dos Sanctos Evangelhos debaixo do qual prometeu dizer verdade no que fosse perguntada de idade que disse ser desesenta e quatro annos e aos costumes disse nada.

E perguntada ao primeiro Interrogatorio disse conhece ao Reverendo Habelitando pelo ver, esabe hemorador com seus Pays na Quinta das Lameiras por assim ouvir.

Perguntada pelo segundo disse conhece muito bem a Antonio Cardozo de Menezes e Vasconcellos Proffesso na Ordem

de Christo, e Mestre de Campo de Auxiliares, e sua mulher D. Thereza Perpetua Constança de Menezes, e Vasconcellos digo Constança de Souza e Menezes moradores na Quinta das Lameiras, e Pays do Reverendo Habelitando, e sabe que o ditto Antonio Cardozo de Menezes e Vasconcellos he natural do mesmo concelho de Penaguão baptizado na freguezia de S. Faustino da Regoa, e morador que foi na de São Miguel de Fontellas e o que sabe he por ser natural da mesma freguezia, e he ter fallado repetidas vezes.

Perguntada pelo Terceiro disse conheceu a Dona Jozefa Correada Silva, e Azevedo, natural da freguezia de São Dionizio de Villa Real e tem noticia de um marido Antonio Cardozo de Mansilha e Vasconcellos Pays do sobredito Antonio Cardozo de Menezes, e Vasconcellos e Avos paternos do Reverendo Habelitando, e sabe que o ditto Antonio Cardozo de Mansilha, e Vasconcellos, era natural da mesma freguezia de Fontellas, e nella foi morador com adita sua mulher, e era das pessoas principais do ditto concelho e de todos bem conhecidas.

Perguntada pelo quinto sabe que o Reverendo Habelitando he filho legitimo de Pais, e netto dos Avos paternos acim nomeados e portal estatido, havido e geralmente reputado.

Perguntada pelo sexto disse não sabe que o Reverendo Habelitando seja, ou fosse Herege, ou Apostatado na nossa Sancta Fé Catholica.

Perguntada pelo settimo disse não sabe que o Reverendo Habelitando seja filho de Pays, nem netto de Avo paterno, que commetteu crime de Leza Magestade Divina, ou Humana porque fosse sentenciado e condemnado nas pennas estabelecidas nas Leys do Reyno

Perguntada pelo oitavo disse não sabe, nem nunca ouviu dizer que o Reverendo Habelitando, seus Pays e Avo paterno fosse semprez nem penitenciado pelo Sancto officio, nem incorresse em algua infamia publica, ou penna Vil de facto, nem de Direito.

Perguntada pelo nono disse que tudo o que tem testemunhado he publico, e Nottorio e publica Voz e fama, e mais não disse, e assinou com nosco. Joze Antonio Rebello o escreveu.

Rebello

Jasinta Leonor da de S.^{ta} Thereza

Alvares

Perguntadas todas assobreditas testemunhas ouvemos estas Deligencias por findas epelo que consta de seus depoimentos se ve ser o Reverendo Habelitando João de Vasconcellos e Menezes natural emorador da fregueziade São Miguel de Creixomil Suburbio desta Villade Guimarães, e filho Legitimo de Antonio Cardozo de Menezes, e Vasconcellos natural ebaptizado na freguezia de São Faustino da Regoa, emorador que foi nade São Miguel de Fontellas ambas do Concelho de Penaguão comarca de Lamego, Bispado do Porto ede sua mulher Dona Thereza Perpetua Constança de Souza e Menezes natural da freguezia de São Sebastião desta Villa, e ambos moradores na Quinta das Lameiras da dita freguesia de Creixomil. Netto paterno de Antonio Cardozo de Mansilha, e Vasconcellos natural da dita freguezia de Fontellas, ede sua mulher Dona Jozefa Correa da Silva e Azevedo natural da freguezia de São Dionizio de Villa Real moradores que forão nade Fontellas. Netto materno de Jeronimo Bravo Pereira do Lago natural desta Villa de Guimarães, ede sua mulher Dona Paulade Sousa, e Menezes natural da freguezia de Sancta Maria do Abade termo da Villa de Barcellos moradores que forão na ruanova das oliveiras desta Villa, e tambem na dita quinta das Lameiras. E que por filho, e netto Legitimo dos dittos Pays, e Avos paternos, e maternos está o Reverendo Habelitando tido havido, edetodos geralmente reputado. E que não he, nem foi Herege nem Apostata de nossa Sancta Fe Catholica. Nem he filho de Pays, nem netto de Avo paterno, que cometesem crime de Leza Magestade Divina, ou Humana por que fossem sentenciados e condemnados nas pennas estabelecidas nas Leys do Reyno, nem prezos nem penitenciados pelo Sancto officio, nem incorressem em alguma penna Vil defacto ou de Direito. E que todas São pessoas nobres, edestintas, como tudo consta dos depoimentos das testemunhas, que deposerão nestas Deligencias a que nos repurtamos. Guimarães 2 de Abril de 1781.

Fran.^{co} Alvares Vellozo

Joze Antonio Rebello

Vistas, e aprovadas na forma do Costume. Guimarães em Cab^o de Abril del 1781

Thezr.^o Mor iPrezid.^{te} M^o Esc.^a Arcip.^{co} Arcediago